

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



### DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES PULMONARES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS, EM DECORRÊNCIA AO CONTATO DE FORMA PASSIVA COM A PRÁTICA DO TABAGISMO, POR MEIO DA RADIOGRAFIA TORÁCICA

Pesquisador(es): PASQUALOTTO, Raquel; PROVIN, Luan Pablo; HAAS, Bruna Fernanda; DA SILVA, Fernanda Junges; AOSANI, Luana; KROTH, Gabriely; BUZATTI Andréia; BANDIERA, Fernanda Canello; SAGAE, Andressa Hiromi; TAUBE, Mari Jane.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Medicina Veterinária.

Área: Área das Ciências Agrárias.

**Introdução:** A fumaça do cigarro é considerada o maior agente de poluição doméstica, na qual já foram identificadas substâncias potencialmente tóxicas, sendo que muitas dessas podem provocar câncer. Os animais que convivem com fumantes têm maiores chances de apresentarem câncer de pulmão em decorrência ao contato com a fumaça. O diagnóstico precoce de alterações pulmonares, surge como uma forma de aumentar a expectativa de vida destes animais, este pode ser realizado por meio da radiografia de tórax, esta é eficaz para avaliar as possíveis alterações pulmonares, as quais podem ser nocivas aos animais domésticos. **Objetivo:** Este trabalho teve como principais objetivos analisar as alterações pulmonares que são provocadas nos animais domésticos em decorrência ao contato com a fumaça do cigarro de forma passiva, por meio do raio-x torácico, e conscientizar os tutores quanto aos problemas que este fator pode causar aos seus animais e ainda a eles mesmos. **Método:** Foram avaliados vinte e dois animais (cães e gatos), onde destes, onze animais possuíam contato de forma passiva com a prática do tabagismo, e onze são animais que não eram expostos. Foram realizadas radiografias de tórax (ventro-dorsal e latero-lateral), com técnica radiográfica de acordo com o porte do animal, para posterior avaliação e interpretação dos padrões pulmonares encontrados tanto nos animais expostos, quanto nos animais que não eram expostos. **Resultados:** Dos pacientes avaliados,

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



85% destes foram cães e 15% foram gatos. Dentre os animais que possuíam contato com a fumaça de forma passiva, encontrou-se em 100% dos casos (11 animais), a presença do padrão pulmonar bronquial (com maior ou menor intensidade), visibilização ainda de espessamento da parede de brônquios, além da hiperinsuflação pulmonar. Dos animais avaliados expostos, mesmo com a presença das alterações bronquiais, nenhum apresentava sinais clínicos evidentes de broncopatia no momento do exame. Nos animais não expostos, não foram encontradas alterações relevantes em padrões pulmonares. **Conclusão:** Com o aumento da presença dos animais de companhia nos lares, estes vem cada vez mais sendo expostos a prática de tabagismo passivo, a qual acarreta significativamente em alterações radiográficas pulmonares, intimamente ligadas as brônquios, como o espessamento da parede bronquial entre outras alterações radiográficas. Alterações as quais, no momento do exame não acarretavam em sinais clínicos nos pacientes, porém não descarta-se a possibilidade deste fato poder acontecer brevemente, ou até mesmo em tornar estes pacientes mais susceptíveis a broncopatias.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Cães e gatos. Fumantes passivos. Diagnóstico por imagem. Alterações pulmonares.

**E-mails:** raquelpasqualotto14@gmail.com; mj.taube@unoesc.edu.br